



CARTILHA DE ATIVIDADES

PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS -
CRIANÇA FELIZ



Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos
Secretaria da Proteção Social

Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz

Cartilha de Atividades

SPS
Fortaleza, CE
2020

Governador

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora

Maria Izolda Cela Arruda Coelho

Secretária de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos - SPS

Maria do Perpétuo Socorro França Pinto

Secretário Executivo da Proteção Social da SPS

Francisco José Pontes Ibiapina

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna da SPS

Sandro Camilo Cavalcante

Coordenadora do Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz

Silvana de Matos Brito Simões

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Silvana de Matos Brito Simões - Coordenadora do Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz

Rosângela Soares Lopes – Multiplicadora Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz

Maria Elizabeth Rodrigues de Souza – Multiplicadora Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz

Shirley de Castro Alves – Multiplicadora Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz

Paula Castela Bezerra – Multiplicadora Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz

Keren Hapuk Alves e Freitas Pinheiro – Multiplicadora Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz

Noelia Maria Loureiro Gonçalves – Multiplicadora Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz

SUMÁRIO

ESTIMULANDO O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM AFETO	07
GRAVIDEZ	08
FAIXA ETÁRIA 0 A 3 MESES	10
FAIXA ETÁRIA 3 A 6 MESES	13
FAIXA ETÁRIA 6 A 9 MESES	15
FAIXA ETÁRIA 9 a 12 MESES	18
FAIXA ETÁRIA 12 a 24 MESES	21
FAIXA ETÁRIA 24 a 36 MESES	24
FONTES	29

A presente cartilha tem o objetivo de contribuir com o planejamento e atividades juntamente com as famílias atendidas pelo Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz, mostrando brincadeiras e brinquedos populares para a primeira infância.

Entre os objetivos do Programa destacamos a promoção e o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família em seu contexto de vida; fortalecimento da presença da assistência social nos territórios e a perspectiva de proteção proativa e da prevenção de situações de fragilização de vínculos, de isolamento e de situações de risco pessoal e social; desenvolvimento de ações de capacitação e educação permanente que abordem especificidades, cuidados e atenções a gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias, respeitando todas as formas de organização familiar.

Neste momento de isolamento social onde a sociedade se protege da pandemia do Coronavírus (Covid-19), onde as famílias estarão cada dia mais próximas, seguimos as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), onde é essencial que, neste momento tão difícil, todos fiquem em casa e cumpram com as instruções: lavar as mãos com água e sabão constantemente e, se possível, passar álcool em gel.

Embora estaremos distantes fisicamente, estamos atento e preparamos com muita dedicação um apanhado de atividades que estão expostos para serem trabalhadas com as famílias e mantermos fortalecido o papel do programa para as famílias.

Contamos com a participação de todos para superarmos a Pandemia mais fortalecidos.

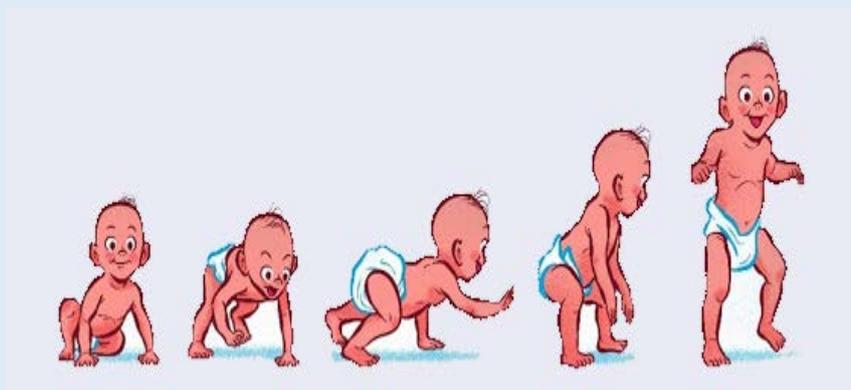
E vamos as brincadeiras!



ESTIMULANDO O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM AFETO

A primeira infância, de zero a 6 anos, é um período muito importante para o desenvolvimento mental e emocional e de socialização da criança. É fundamental estimular bem a criança nessa fase, para que ela tenha uma vida saudável e possa desenvolver-se bem na infância, na adolescência e na vida adulta. Acompanhe o desenvolvimento da criança com o profissional de saúde. Se achar que algo não vai bem, não deixe de alertá-lo para que possa examiná-la melhor.

(Fonte: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menina_11ed.pdf)



A Gestante

A maioria das mulheres tem uma gravidez e parto normal, sem problemas de saúde. Mas o acompanhamento pré-natal também é importante, porque permite prevenir, identificar e tratar problemas de saúde que possam acontecer no período da gestação. Ou seja, o pré-natal reduz as chances desses problemas ocorrerem. Porém cerca de 10% a 20% das mulheres têm complicações na gravidez e precisam ser cuidadas de forma mais constante, para que mãe e bebê fiquem saudáveis.

É importante perguntar se a gestante já iniciou o pré-natal, se tomou as vacinas e se fez os exames. Estamos passando por um momento muito difícil e que precisamos ficar em casa, desta forma temos que entrar em contato com a os profissionais da saúde e montar estratégias para que a gestante possa fazer todos os exames do pré-natal e apresentar ao médico.

Atividades:

- 1 - Sempre que possível, tomar banho de sol pela manhã, antes das 10 horas, expondo os seios. Use sutiã;
- 2 - Massagear o bico dos seios e segurá-los, levemente, com as pontas dos dedos. Assim estará estimulando o bico do mamilo para que a criança tenha menos dificuldade de sugar o leite do peito;
- 3 – Lavar os seios apenas com água: a grávida deve evitar produtos de higiene, como sabonetes, pois retiram a hidratação natural dos mamilos, aumentando o risco de rachaduras nos mamilos;
- 4 - Usar sutiãs confortáveis e deixar os mamilos expostos ao ar livre o máximo de tempo possível: é importante pois assim a pele fica mais íntegra e saudável, prevenindo fissuras e infecções que podem surgir na amamentação.

Esses cuidados ajudam a evitar problemas, como as rachaduras ou fissuras no mamilo.

Comunicação com a lanterna

Dependendo da posição da gestante, é possível utilizar uma lanterna na barriga e enviar um feixe de luz para estimular o bebê. A partir da 24ª semana, ele consegue perceber fontes iluminadas que se aproximam da barriga e, dessa forma, poderá se mexer em sinal de resposta. Atenção, certifique-se de que a potência da lâmpada não é muito alta e que não gerará nenhuma queimadura.

Caminhar

Fique em casa, mas você pode e deve caminhar no quintal ou dentro de casa. O importante é que seja um momento exclusivo para seu exercício, encaixe a atividade física em sua rotina diária. Você pode até ir conversando com o bebê durante a caminhada, mas lembre-se, faça em sua casa. Temos que evitar aglomerações.

Banho

Tomar um banho morno, à noite, pode ser bastante relaxante. Oriente a gestante a experimentar e relatar, no próximo encontro virtual, qual foi a sensação. Se puder, peça para compartilhar com o companheiro e outros filhos.

Brincar com a barriga

Orientar que a gestante, o pai, irmãos brinquem com a barriga e chamem o nome da criança. Serve para criança sentir o toque, reconhecer as vozes dos integrantes da família, é uma forma de fazer carinho na criança e na gestante.

- Para que o bebê se desenvolva bem, é necessário, antes de tudo, que seja amado e desejado pela sua família e que esta tente compreender seus sentimentos e satisfazer suas necessidades. A ligação entre a mãe e o bebê é muito importante neste início de vida; por isso, deve ser fortalecida. Converse com o bebê, buscando contato visual (olhos nos olhos).
- Não tenha vergonha de falar com ele de forma carinhosa, aparentemente infantil. É desse modo que se iniciam as primeiras conversas. Lembre-se de que o bebê reconhece e se acalma com a voz da mãe. Nessa fase, o bebê se assusta quando ouve sons ou ruídos inesperados e altos.
- Preste atenção no choro do bebê. Ele chora de jeito diferente dependendo do que está sentindo: fome, frio/calor, dor, necessidade de aconchego.
- Estimule o bebê mostrando-lhe objetos coloridos a uma distância de mais ou menos 30cm.
- Para fortalecer os músculos do pescoço do bebê, deite-o com a barriga para baixo e chame sua atenção com brinquedos ou chamando por ele, estimulando-o a levantar a cabeça. Isto o ajudará a sustenta-la.
- Brinque com o bebê conversando e olhando para ele.
- Ofereça objetos para ele pegar, tocar com as mãos.

Atividades:

Brincar com chocalhos

Brincar com chocalhos é uma simples e ótima atividade. Aqui, na verdade, a gente estimula a visão e a audição ao mesmo tempo. Experimente ter um chocalho não muito barulhento e balance-o perto de uma orelha. O bebê vai se virar nessa direção. Depois balance do lado da outra orelha, ele deve se virar para o outro lado em busca do som. Isso já é uma atividade.

Como fazer:

Garrafa pet e pedrinhas, tampas. Use a criatividade!



Cantar



Os benefícios são inúmeros! A música é ótima para acalmar, por exemplo. A voz da mãe acalma e ajuda a passar segurança. O hábito de cantar deve ser estimulado desde a gestação. Uma dica é sempre cantar a mesma música, na hora de dormir, para ajudar a estabelecer a rotina do sono da noite.

Como fazer:

Escolha uma música calma e cante para o bebê!



Brincadeira com as mãos

Quando é recém-nascido, o bebê vive com a mão fechada em forma de punho a maior parte do tempo. Completado um mês, ele já começa a apertar qualquer objeto que seja colocado na sua mão. A partir do segundo mês ele já fica com as mãos abertas e abre os braços quando vê um objeto até que no terceiro mês ele já segura um objeto com ambas as mãos. O que podemos fazer é criar atividades que estimulem este uso do braço e da mão, respeitando o que é esperado para cada fase, iniciando nessa fase e dando continuidade nos meses seguinte.

Como fazer:

Use as mãos dos bebês para agarrar seus dedos.



Shantala

Preparação: para realizar a massagem, você deve estar sentada no chão, ou na cama. Protegida por um lençol ou toalha. Coloque o bebê deitado e despido sobre suas pernas esticadas. Se a parte do seu corpo que for entrar em contato com o bebê também estiver despida, melhor. O cheiro e calor da sua pele fortalecem o vínculo entre vocês. Você deve estar tranquila, respire pausadamente e mantenha os ombros relaxados. Não se esqueça de proteger a cama ou o chão, porque a massagem predispõe o bebê a esvaziar a bexiga e o intestino.

Você pode finalizar a massagem com um banho, que completará a sensação de relaxamento.

INDICAÇÕES

- Causa relaxamento e bem-estar, o que proporciona um sono mais tranquilo;
- Aliviar as cólicas;
- Melhorar a digestão e circulação;
- Reduzir a ansiedade e irritabilidade;

CONTRAINDICAÇÕES

Não fazer a massagem:

- No 1º mês de vida;
- Se o bebê estiver com fome;
- Em caso de dor, febre, gripe e cólica;
- Se ele estiver com erupções, machucados ou infecção de pele;
- Se apresentar problemas nas articulações, ossos frágeis ou fraturas;
- Não acordar o bebê para massagear;
- Em caso de qualquer desconforto ou doença.



- Coloque o bebê de bruços, apoiado nos seus braços, e brinque com ele, conversando ou mostrando-lhe brinquedos à sua frente.
- Observe que o bebê brinca com a voz e tenta “conversar”, falando “aaa, qqq, rrr”.
- Ao oferecer algo para o bebê (comida, brinquedo etc.), espere um pouco para ver sua reação. Com isso, ele aprenderá a expressar aceitação, prazer e desconforto.
- Acostume o bebê a dormir mais à noite.
- Ofereça brinquedos a pequenas distâncias, dando a ele a chance de alcançá-los.
- Proporcione estímulos sonoros ao bebê, fora do seu alcance visual, para que ele tente localizar de onde vem o som, virando a cabeça.
- Estimule-o a rolar, mudando de posição (de barriga para baixo para barriga para cima). Use objetos e outros recursos (brinquedos, palmas etc.).

Atividades:

Sorrisos ao espelho

É por volta de quatro meses que os bebês começam a reconhecer a si mesmos. Agarrá-lo ao colo e se olharem ao espelho pode ser muito divertido. Mostre os seus olhos, a boca, as suas mãos e umbigo. Abrace-o e aproveite para dizer o quanto gosta dele.



Cantar



Os benefícios são inúmeros. A música é ótima para acalmar, por exemplo. A voz da mãe acalma e ajuda a passar segurança. Incorporei o hábito de cantar sempre a mesma música, na hora de dormir, para ajudar a estabelecer a rotina do sono da noite.

Chutando a água

Encha a banheira do bebê com um pouquinho de água (sem encher). Segure-o em posição sentada, e observe como seu bebê experimenta estar na água, chutando com as pernas. Quanto mais ele chuta, mais água espirra ao redor, fazendo seu pequeno desfrutar da brincadeira com muito entusiasmo.



Preparar, apontar, vamos!



Esta brincadeira estimula o senso motor e equilíbrio do seu baby.

É provável que seu bebê role completamente, pela primeira vez, quando atingir os 4 meses de vida.

Em posição de engatinhar, de barriga para baixo, coloque a palma das suas mãos contra a sola dos pés do pequenino.

Observe o comportamento do seu filho quando você faz isso, se ele se entusiasma e tenta se movimentar, num ensaio para engatinhar.

- Dê atenção à criança demonstrando que está atento aos seus pedidos. Nesta idade, ela busca chamar a atenção das pessoas, procurando agradá-las e obter a sua aprovação.
- Dê à criança brinquedos fáceis de segurar, para que ela treine passar de uma mão para a outra.
- Converse bastante com a criança, cante, use palavras que ela possa repetir (dadá, papá etc.). Ela também pode localizar de onde vem o som.
- Coloque a criança no chão (esteira, colchonete) estimulando-a a se sentar, se arrastar e engatinhar.

Atividades:

Farra na hora da comida

Um “brinquedo” que os bebês adoram, é a comida. Se ao bebê for permitido explorar com as próprias mãos aquilo que ele come e os utensílios, como pratos, talheres, copos e babadores. As refeições acontecem melhor, mas suja mais! Claro, nada na vida é fácil, né?



Brinque fazendo uso de atividades físicas



Para exercitar a coordenação motora grossa. Quando o bebê pressiona com os pés uma superfície sólida, ele alonga as pernas. Isso chama-se "andar reflexo", e você pode usá-lo para auxiliar o bebê a treinar para engatinhar.

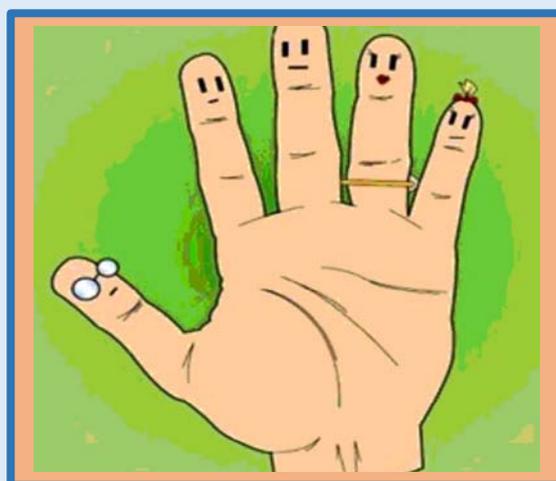
Para a estimulação da linguagem

Podemos ensinar ao bebê a chamar o papai e a mamãe sentando-nos à sua frente enquanto tapamos a cara e perguntamos “Onde está o papai ou mamãe?”. Ao mesmo tempo que disser a palavra destape o rosto. Outra das brincadeiras para bebês de nove meses seria ensinar a chamar os animais, mostrando-lhe diferentes animais e pedindo à criança que imite o seu som.



Esconde, esconde com os dedos

Faça um rostinho no seu dedo com caneta e brinque com a criança escondendo o dedo desenhado. Esconda e em seguida mostre o rostinho desenhado e faça relação com o dia a dia da família. Ex: A cuidadora fala- “Mamãe foi comprar arroz” e esconde o dedo. Depois pergunta: “cadê a mamãe?” Em seguida, apresenta o rostinho e fala, “ Achei a mamãe! ”. Repita a brincadeira enquanto a criança quiser brincar.



Batucada



Convide o bebê a bater um objeto no outro. Utilize panelas, colheres de madeira, copos de alumínio, brinquedos de plástico e papelão.

Esta atividade trabalha a coordenação motora, audição, linguagem e a criatividade.

Estimulação para a fase do engatinhar

1. Levantar o bebê no ar: enquanto está falando ou cantando para ele, porque isto faz com que ele contraia os músculos abdominais que o ajudarão a aprender a engatinhar;
2. Deixar o bebê a maior parte do tempo no chão, deitado de barriga para baixo, faz com que o bebê se acostume ao chão e desenvolva maior força muscular nos ombros, braços, costas e tronco, preparando-se para engatinhar;
3. Colocar um espelho de frente para o bebê quando o bebê estiver deitado de barriga para baixo: porque isto faz com que ele seja atraído pela sua imagem e tenha mais vontade de se aproximar do espelho;
4. Colocar os brinquedos do bebê um pouco afastados dele: para que ele tente pegar sozinho.
5. Colocar uma das mãos apoiada na sola do pé do bebê, quando ele já estiver de barriga para baixo: Isso fará com que ele naturalmente, ao se esticar, faça força contra as mãos e engatinhe.
6. Engatinhar ao lado do bebê: ao observar como se faz, o bebê tende a querer imitar o movimento, facilitando seu aprendizado.



- Brinque com a criança com músicas, fazendo gestos (bater palmas, dar tchau etc.), solicitando sua resposta.
- Coloque ao alcance da criança, sempre na presença de um adulto, objetos pequenos como tampinhas ou bolinha de papel pequena, para que ela possa apanhá-los, usando o movimento de pinça (dois dedinhos). Muito cuidado para que ela não coloque esses objetos na boca, no nariz ou nos ouvidos.
- Converse com a criança e use livros com figuras. Ela pode falar algumas palavras como (mamã, papá, dá) e entende ordens simples como “dar tchau”.
- Deixe a criança no chão para que ela possa levantar-se e andar se apoiando.

Atividades:

Caixa do tesouro

É a coletânea de objetos domésticos, de uso cotidiano, utilizando com o fim de ampliar as experiências sensoriais. A variedade de texturas e características dos objetos possibilitam a exploração livre do bebê, oferecendo, pela sensorialidade, oportunidade de novos conhecimentos. Usar esponja, limpa, de lavar pratos, copos de plástico ou de alumínio, paninho, colher de pau ou de alumínio, brinquedos da criança, etc.

(Manual do GVD)



Conte histórias que retratem o dia a dia da família. EX. “Seu irmão foi para o colégio e quando você estiver maior também irá estudar. Você vai aprender a ler, escrever, desenhar, pintar ...”. Estimule a criança a contar a história com você.

Essa atividade encoraja, motiva e trata a ida à escola como uma tarefa natural e divertida. (Vamos usar nossa imaginação e criar outras histórias)

Era uma vez



CAÇA AO TESOURO



1 - Pegue o brinquedo favorito do seu bebê que o brinquedo será um precioso tesouro escondido.

2 – Esconda-o em um local fácil de encontrar como no sofá, em cima da cama, na janela, debaixo da mesa, etc. e fale para seu bebê procurar.

3 – Não esqueça de segui-lo o tempo todo, fornecendo pistas e sinais que o mantenha ativo no jogo até que ele encontre o tesouro.

ATENÇÃO: cada criança tem seu tempo e limite. Observe se a criança gosta e repita a atividade.

Peneira na banheira

Com a banheira ou bacia com água, espalhe brinquedos dentro e deixe seu bebê brincar com uma peneira de plástico. Aproveite para falar as cores e ou a quantidade dos brinquedos que você colocou na banheira ou bacia.

Peça para a cuidadora enviar mensagem de voz contando como foi a atividade.

Lembre-se de elogiar sempre a cuidadora e orientá-la a fazer o mesmo com a criança.



- Seja firme e claro com a criança, mostrando-lhe o que pode e o que não pode fazer.
- Afaste-se da criança por períodos curtos, para que ela não tenha medo da sua ausência. Estimule o uso das palavras em vez de gestos, usando rimas, músicas e sons comumente falados.
- Ofereça à criança objetos de diversos tamanhos, para que ela aprenda a encaixar e retirar um objeto do outro.
- Crie oportunidades para ela se locomover com segurança, para aprender a andar sozinha.
- Continue sendo claro e firme com a criança, para que ela aprenda a ter limites.
- Conte pequenas histórias, ouça música com a criança e dance com ela.
- Dê ordens simples, como “dá um beijo na mamãe”, bate palminha.
- Dê à criança papel e giz de cera (tipo estaca, grosso) para que ela inicie os seus rabiscos. Isto estimula a sua criatividade.
- Crie oportunidades para a criança andar não só para frente como também para trás (puxando carrinho etc.).
- Continue estimulando a criança para que ela se torne independente em atividades de autocuidado diário, como, por exemplo, na alimentação (iniciativa para se alimentar), no momento do banho e de se vestir.
- Comece a estimular a criança a controlar a eliminação de fezes e urina, em clima de brincadeira, sem exercer pressão ou repreender. Gradativamente, estimule o uso do sanitário.
- Estimule a criança a brincar com outras crianças.

Atividades:

Música

Cante músicas que estimule a criança a localizar partes do corpo. EX. Cabeça, ombro, joelho e pé...

Esta atividade ajuda a desenvolver a linguagem, trabalha a coordenação motora e auxilia a criança a conhecer seu corpo.



Turismo em casa



Proponha para criança fazer um passeio dentro da casa. Peça para ela mostrar e falar tudo que ela estiver vendo. Auxilie na pronuncia das palavras e observe se a criança esqueceu de identificar algo. Se tiver esquecido mostre e fale o nome do objeto.

Esta atividade pode ser feita nos compartimentos da casa, no quintal, com intuito de identificar bichinhos, brinquedos, etc. Com essa atividade estaremos trabalhando a linguagem, criatividade, e identificando locais que a criança deve ficar distante como fogão; proporcionando que a criança reconheça e se aproprie do seu espaço. A cuidadora deve repetir a atividade de acordo com a vontade e disposição da criança.



Tira e Bota

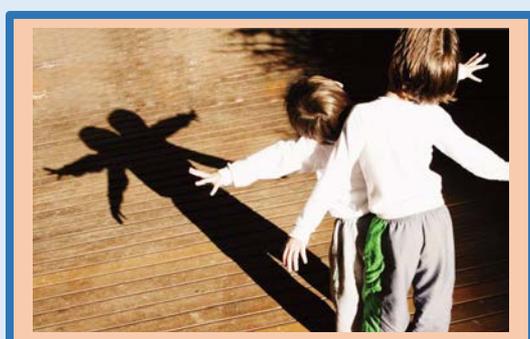
Ofereça vasilhas de plástico com e sem tampa para a criança. Mostre que podem ser tampados, destampados e empilhados. Você pode trabalhar, em momentos diferentes, as cores, as formas e números. Lembre-se de elogiar e encorajar a criança em todas as tentativas, mesmo quando não conseguir atingir o objetivo proposto. EX. “Você conseguiu, parabéns! ”; “Continue tentando que você consegue, eu acredito em você! ”.

O elogio motiva a criança a continuar tentando.



SOMBRAS DIVERTIDAS

- 1 - Coloque a lanterna do celular em direção a uma parede lisa, em um quarto com pouca luz.
- 2- Coloque as mãos entre a parede e a lâmpada, criando sombras refletidas na parede;
- 3 –Faça formas diferentes com as mãos, como as que estamos compartilhando – O visitante deverá enviar as imagens por mensagem via WhatsApp

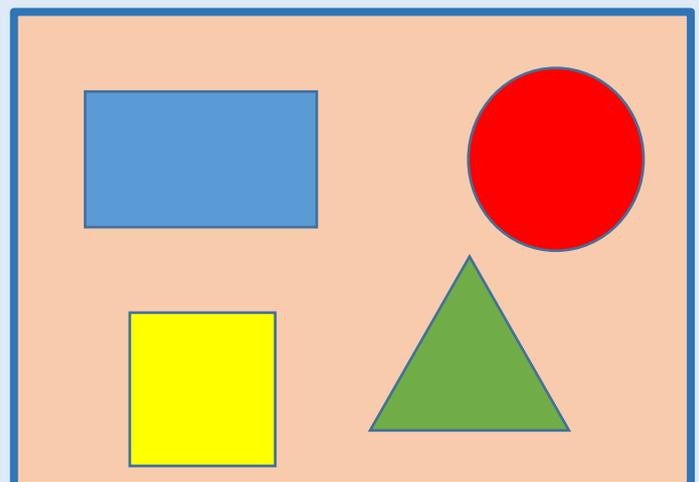


- Continue estimulando a criança para que ela se torne independente em atividades de autocuidado diário, como, por exemplo, na alimentação (iniciativa para se alimentar), no momento do banho e de se vestir.
 - Comece a estimular a criança a controlar a eliminação de fezes e urina, em clima de brincadeira, sem exercer pressão ou repreender. Gradativamente, estimule o uso do sanitário.
 - Estimule a criança a brincar com outras crianças.
 - Converse bastante com a criança, peça para ela comentar sobre suas brincadeiras e nomes de amigos, estimulando a linguagem e a inteligência.
 - Dê oportunidade para ela ter contato com livros infantis, revistas, papel, lápis, giz de cera. Leia, conte historinhas, brinque de desenhar, recortar figuras, colagem.
 - Mostre para ela figuras de animais, peças do vestuário, objetos domésticos e estimule a criança a falar sobre eles: o que fazem, para que servem (ex.: quem mia?).
 - Faça brincadeiras utilizando bola e peça para a criança jogar a bola em sua direção, iniciando, assim, brincadeira envolvendo duas ou mais pessoas.

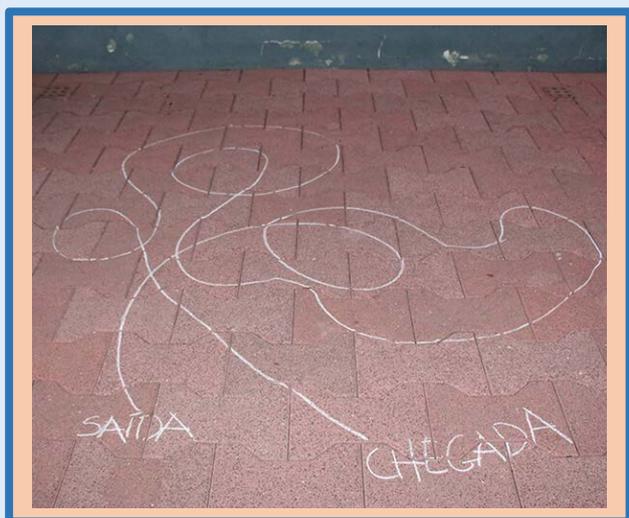
Atividades:

Jogo de encaixe caseiro

Primeiro, desenhe as formas geométricas numa folha de papel e depois em outra folha os mesmos desenhos, recorte e peça para as crianças **encaixarem as formas nos lugares certos**.



Jogo do caminho



É só desenhar **caminhos no chão** para a brincadeira começar. E pedir a criança para andar por cima dos caminhos feitos.

Caixa das Sensações



Com o objetivo de estimular as sensações, aguçar os sentidos e reconhecer os sentimentos, forra-se um caixa de papelão com um orifício que permita que seja colocada a mão da criança. Dentro da caixa coloca-se materiais com texturas diferentes: algodão, folhas, bolinhas, rolas de cortiça, tampinhas de garrafa, penas, lixa, papel, plástico, etc.

Leitura de histórias

Aos dois anos, podemos ler histórias mais simples e curtas, com mais figuras, e para estimular a linguagem, no final devemos questionar sobre a história, quem são os personagens, o que acabaram de ouvir.



Quebra cabeça

Cole gravuras em papelão e recorte para que a criança monte o quebra cabeça.



Amarelinha



Desenhe a amarelinha no chão do quintal, pode ser na sala usando giz de cera ou pedacinho de tijolo. Numere os quadrinhos até 10. A atividade estimula a convivência com outras crianças, trabalha a concentração, pode ser usada para aprender a contar, estimula o exercício físico que é muito importante para o corpo e incentiva a criança deixar o celular de lado.



Brincadeiras com obstáculos



Esse tipo de atividade é voltado ao desenvolvimento da coordenação motora ampla. Em uma área aberta, coloque objetos que sirvam como obstáculos no caminho das crianças, fazendo com que elas tenham que desviar, pulá-los ou empurrá-los. Caixas de papelão ou um simples bambolê no chão já servem para fazer brincadeiras com os pequenos. A atividade pode ir se tornando mais complexa de acordo com a idade e progresso da criança.



Montar um circuito é organizar uma sequência de atividades motoras que as crianças deverão cumprir em sequência e depois fazer repetidas vezes. Uma dica é pedir para se passar por dentro de algum objeto – como se fosse um túnel –, depois subir e descer de um banquinho ou pufe, e pular em almofadas no chão ou no sofá.

Pinçar

Uma atividade muito simples, barata e fácil de fazer. Brincar de pinçar objetos é uma das formas de desenvolver a coordenação fina. Com uma pinça de brinquedo, peça para as crianças pegarem diferentes objetos que estarão espalhados pelo chão ou em uma mesa e os coloque dentro de um recipiente. Aqui, você pode usar feijão, milho e diversos outros objetos mais difíceis de pinçar. Com essa atividade, serão trabalhadas as capacidades de abrir e fechar e noções de pressão e força.



Peque o pompom

Basta ter fita crepe e pompons – que podem ser feitos com bolas de algodão coloridos ou bolas de papel amassados – e aproveitar algum espaço de casa, como o corredor.

Cole a fita crepe de uma extremidade à outra das paredes, sempre com o lado colante virado para baixo. É possível se criar uma teia, por exemplo. Em seguida, fixe os pompons nas fitas e pronto!



Encontre a tampa



Essa atividade é muito simples, mas prende a atenção e estimula a concentração das crianças. Coloque vários potes plásticos de cozinha abertos no chão para que a criança procure e encontre a tampa certa de cada um.

Quanto maior a variedade de tamanhos e formatos, melhor. O jogo dos potes ainda ajuda na identificação de “grande e pequeno” e formas geométricas.

Fontes:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menina_11ed.pdf

http://www.ans.gov.br/images/stories/Plano_de_saude_e_Operadoras/Area_do_consumidor/parto/parto_cartao_gestante.pdf

<http://www.mamyantenada.com/2015/03/atividades-para-desenvolver-motricidade.html>

http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/crianca_feliz/CartilhaCriancaFeliz_web.pdf

http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/crianca_feliz/CartilhaCriancaFeliz_web.pdf

http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/crianca_feliz/CartilhaCriancaFeliz_web.pdf

<https://dicasparamaes.com/2017/02/08/atividades-dentro-de-casa/>

<https://revistacrescer.globo.com/Bebes/Desenvolvimento/noticia/2014/08/quer-que-seu-bebe-aprenda-falar-converse-com-ele.html>

<https://saposyprincesas.elmundo.es/ocio-en-casa/juegos-para-ninos/juegos-con-globos-dentro-de-casa/>

https://www.fisher-price.com/pt_BR/playtime-guide/6-months/index.html

<https://www.mamaeplugada.com.br/sugestao-de-atividades-para-6-meses-de-317>

<https://www.omeubebe.com/criancas/atividades-jogos/brincadeiras-bebe-9-meses>

<https://www.tempojunto.com/2016/07/19/como-brincar-com-potes-da-cozinha/>

<https://www.tempojunto.com/2016/11/08/brincadeira-de-estimulo-com-fita-crepe-e-pompom/>

<https://www.tuasaude.com/como-ajudar-o-bebe-a-engatinhar/>

<http://www.institutoiess.org/shantala/>

<http://www.cemefe.com.br/blog/estimular-o-bebe-ainda-na-barriga/>

<https://www.soumae.org/>